

CONSELHO DO CAMPUS UNIPAMPA SANT'ANA DO LIVRAMENTO
ATA 026/2012

Pauta:

1 - Cedências do Auditório (aprovados *ad referendum*):

- I Seminário de Capacitação das Novas Gerações do Distrito 4780, em 24/11 – promovido pelo Rotaract Club Livramento

- Projeto Bombeiro Mirim 2012, em 15/12 – promovido pelo 10º Comando Regional de Bombeiros

2 - Projeto de Extensão 1º Tarde Cultural e Esportiva do Diretório Acadêmico de Administração (*aprovado ad referendum*)

3 – Projeto de Pesquisa Grupo de Análise Estratégica – Oriente Médio e África Muçulmana

4 – Projetos de Extensão:

- Educação Financeira;
- Capacitação de conselheiros para o controle social;
- Métodos das Ciências sociais aplicados à análise contemporânea.

5 – Aprovação do Perfil da Vaga de Administração da Produção, vacância da professora Janaina Mendes

6 – Homologação do resultado da consulta para Coordenação de Cursos, Comissões de Ensino, Pesquisa, Extensão e CLPP; e Direção do Campus

7 – Solicitação para Liberação da rede wireless do Campus no horário de aula e utilização das dependências do Campus nos finais de semana

8 - Solicitação do professor Renatho Costa para alteração de horário – Recurso à decisão da Comissão de Ensino

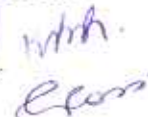
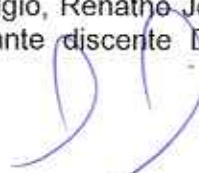
9 – Aprovação do Horário 2º Semestre de 2012

10 – Aprovação do Calendário Acadêmico de Reuniões do Campus Santana do Livramento

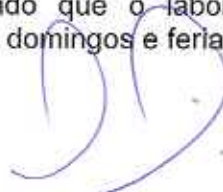
11 – Solicitação de Afastamento para o exterior – Professor Renatho José da Costa

12 – Solicitação de Afastamento para o exterior – Professor Wilson Vieira

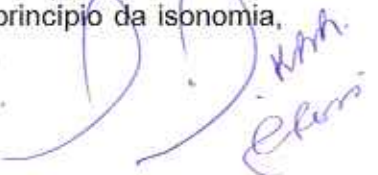
Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, às catorze horas, na Sala da Direção do Campus de Sant'Ana do Livramento, reuniu-se o Conselho do Campus, sob a presidência do Coordenador Acadêmico Luiz Edgar Araujo Lima, para a vigésima segunda reunião ordinária do Conselho do Campus. Estiveram presentes o Coordenador Administrativo Marcio Pereira Cordeiro, os professores Tiago Zardin Patias, Kamilla Raquel Rizzi, Camila Furlan da Costa, Nícia Pereira de Araujo, Alcivio Vargas Neto, Gustavo de Oliveira Aggio, Renatho José da Costa, a representante técnico-administrativa Caren Rossi, a representante discente Débora



Juliana Ribeiro de Faria e a representante da comunidade externa Sandra Helena Curte Reis. A reunião teve o objetivo de discutir a pauta acima relacionada. Primeiramente, o professor Lima recepcionou os presentes e apresentou o pedido para retirar a pauta de número cinco - **Aprovação do Perfil da Vaga de Administração da Produção, vacância da professora Janaína Mendes**, uma vez que o professor Everton Farias será remanejado para o curso de Administração, restando o código de vaga para o curso de Gestão Pública, do qual provém o professor. Após a exposição dos motivos, o Conselho aprovou a exclusão da pauta por unanimidade. Continuando, o professor Lima passou a palavra para o conselheiro Márcio, que expôs os dois pedidos para **Cedências do Auditório**, os quais foram aprovados *ad referendum*: **I Seminário de Capacitação das Novas Gerações do Distrito 4780, em 24/11 – promovido pelo Rotaract Club Livramento; e Projeto Bombeiro Mirim 2012, em 15/12 – promovido pelo 10º Comando Regional de Bombeiros**. Ambas as solicitações foram referendadas pelo Conselho. Continuando, apresentou-se o **Projeto de Extensão 1º Tarde Cultural e Esportiva do Diretório Acadêmico de Administração**, aprovado *ad referendum*. Após exposição do projeto pelo professor Tiago, o mesmo foi referendado por unanimidade. A seguir, o professor Renatho apresentou o **Projeto de Pesquisa Grupo de Análise Estratégica – Oriente Médio e África Muçulmana**, cujo parecer foi aprovado por unanimidade. Dando sequência à pauta, o professor Alcívio apresentou os seguintes projetos de extensão: **Capacitação de Conselheiros para o Controle Social**, submetido pelo professor Jeferson Luís Lopes Goularte; **Educação Financeira para a Nova Economia**, submetido pelo professor Thadeu José Francisco Ramos; e **Métodos das Ciências Sociais Aplicados à Análise Contemporânea**, submetido pelo professor Ricardo Gonçalves Severo. Todos três foram aprovados por unanimidade. Passou-se, então para a **Homologação do Resultado da Consulta para Coordenação de Cursos, Comissões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Comissão Local de Política de Pessoal; e Direção do Campus**. O professor Lima passou a palavra para a Conselheira Sandra, que fez a leitura das atas, em que se constatou, na primeira consulta, em oito de novembro, a eleição de: Kathiane Benedetti Corso e Carolina Freddo Fleck para a coordenação do curso de Administração; Eduardo Angeli e João Garibaldi Almeida Viana para a coordenação do curso de Ciências Econômicas; Rafael Balardin e Flávio Augusto Lira Nascimento para o curso de Relações Internacionais; Ruth Pereira de Castro, representante Técnico-administrativa para a Comissão de Ensino; Victor Hugo Veppo Burgardt e Avelar Batista Fortunato, representantes docentes para a Comissão de Pesquisa; Luiz Edgar Araujo Lima e Fábio Régio Bento, representantes docentes para a Comissão de Extensão; Rafael Machado Amorim, representante técnico-administrativo para a Comissão de Extensão; Renatho José da Costa e Rodrigo Alexandre Benetti, representantes docentes para o Comitê Local de Política de Pessoal; Caiane Cavalheiro Lopes e Sandro Burgos Casado Teixeira, representantes técnico-administrativos para o Comitê Local de Política de Pessoal. Na segunda consulta, em vinte e vinte e um de novembro, elegeram-se Daniela Vanila Nakalski Benetti, Kamilla Raquel Rizzi e Marcio Pereira Cordeiro para os cargos de Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa, respectivamente; e o aluno Adilson de Oliveira, para a representação discente no Conselho Superior da Unipampa. Isto posto, o resultado foi homologado e levantou-se a necessidade de se elaborar, com brevidade, o edital para as representações que não tiveram candidatos inscritos. Com esta finalidade, ficou acertado que deverá ser feita uma consulta à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal para confirmar se o Campus pode solicitar a dilação do prazo para as coordenações que não tiveram inscritos. Mediante à resposta, deverá ser encaminhada uma solicitação à Comissão Eleitoral Local para publicação de novo edital. Dando continuidade à reunião, o professor Lima passou a palavra para a conselheira Débora que trouxe uma demanda dos alunos para a **Liberação da rede wireless do Campus no horário de aula e utilização das dependências do Campus nos finais de semana**. Após a exposição dos argumentos, discutiu-se o assunto e concordou-se em liberar a internet em horários de aula, assim como as instalações do Campus nos sábados, sendo que o laboratório permanecerá aberto até vinte e duas horas e quarenta nos dias letivos. Em domingos e feriados, o

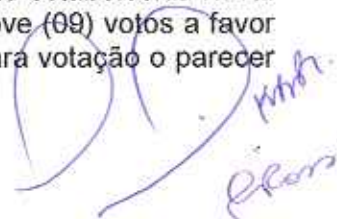


Campus poderá ficar aberto de oito até vinte horas, mediante a verificação de alteração do contrato de serviço de portaria. Esta questão retornará para apreciação na próxima reunião. A seguir, passou-se à análise da **Solicitação do professor Renatho Costa para alteração de horário – Recurso à decisão da Comissão de Ensino**. Primeiramente, o professor Lima explicou como se dá a elaboração do horário dos cursos do Campus, relatando que o encaminhamento das decisões à Comissão de Ensino ou mesmo ao Conselho do Campus permite que elas sejam democráticas, uma vez que são aprovadas em colegiados. A seguir, o professor Lima realizou a leitura do texto de recurso encaminhado ao Conselho do Campus pelo professor Renatho José da Costa. Após a leitura, o professor Renatho pediu a palavra e afirmou que nunca pretendeu questionar a legitimidade da elaboração do horário ou das decisões referentes a isso, entretanto não entende a concentração das aulas como benefício, já que não requer dispensa alguma de suas atividades. Considerando que a professora Daniela nomeou uma Comissão para tratar do assunto, a saber, os conselheiros Caren, Débora e Alcívio; a fim de dar continuidade à análise, apresentaram-se os pareceres. A conselheira Caren realizou a leitura de seu parecer, juntamente com a leitura do parecer da conselheira Débora, os quais são favoráveis à concentração do horário, uma vez que esta não traz nenhum prejuízo aos envolvidos. Posteriormente, o professor Alcívio realizou a leitura do seu parecer, posicionando-se contrariamente à solicitação do professor Renatho e sugerindo que não seja acolhido o recurso. O professor Renatho esclareceu que o seu questionamento requer que a decisão da Comissão de Ensino seja justificada, isto é, se a concentração é considerada um benefício, isto deve ser justificado. O professor Gustavo manifestou-se no sentido de que a concentração configura-se como um benefício a partir do momento em que a alteração dos horários melhoraria a organização das atividades do professor Renatho. Frente à complexidade da discussão, decidiu-se por se realizarem inscrições das falas. Em princípio, a professora Nícia pediu a palavra e questionou o motivo pelo qual, para esta matéria, foi designada uma comissão se, até então, todas as matérias do Conselho, por mais complexas que tenham sido, foram analisadas por apenas um parecerista. Continuando, sobre a questão do professor Renatho de que a Comissão de Ensino tem de justificar a sua decisão, ela entende que, se a Comissão acha que é conveniente a manutenção do horário, por si só, isto já seria motivação bastante para embasar a sua decisão. Nesta situação, o interesse público da Universidade não só pode, como deve prevalecer sobre o interesse particular se estes forem conflitantes. A professora Nícia também alegou que, quando começa a organizar os horários, a servidora Carmen Lia envia um e-mail a todos os professores solicitando que estes encaminhem suas restrições, a fim de adequar um horário que seja interessante para todos. A partir disso, o horário é elaborado e reenviado para os professores, tentando se atender ao máximo de solicitações possíveis. Dessa maneira, pode acontecer de o horário de determinados professores ficar condensado em apenas dois dias, mas também pode acontecer o contrário. O problema na solicitação foi o erro de articulação, pois a negociação não deve ocorrer entre os professores, pois isso caracteriza o desrespeito às etapas consolidadas. A solicitação deve ser feita ao coordenador do curso e o acordo direto entre os professores desconfigura a impessoalidade do pedido. Após esta fala, o conselheiro Marcio observou que, nos encaminhamentos realizados à solicitação do professor Renatho, houve uma série de equívocos: primeiramente a solicitação deve ser feita ao coordenador de curso e, após negativa, deve ser encaminhada à Comissão de Ensino, que, no caso, reuniu-se com apenas cinco membros, não tendo *quórum* para votação. Além disso, ao vir para o Conselho do Campus, formou-se uma comissão que emitiu dois pareceres, quando, na verdade, a matéria deveria ter um parecer unificado. Assim, a sugestão do conselheiro é pelo retorno do processo para que sejam seguidos os trâmites adequados. Segundo o coordenador administrativo, da forma como foram dados os encaminhamentos, o Conselho não tem condições de pôr a matéria em votação. A conselheira Caren informou que, pela manhã, realizou uma reunião com os técnicos administrativos e estes sugeriram que o processo retornasse e tomasse os trâmites normais, uma vez que a decisão não cabe ao Conselho. A professora Camila lembrou que devemos respeitar o princípio da isonomia,



KAR.
Elson

pois, se o professor Renatho obtiver o benefício, todos os professores poderão requerer alteração do horário, entendendo que também têm direito a isso, dentro do princípio da isonomia. Continuando a discussão, o professor Tiago disse que concorda com o que foi dito pela professora Nícia, e lembra que, no dia doze, iniciam-se as matrículas e o retorno do processo atrasaria a aprovação do horário, afetando os prazos. Retomando a palavra, o professor Lima esclareceu que a ideia de formar uma comissão, com membros das representações técnica, docente e discente, para análise do pedido, foi a de facilitar a análise do Conselho, dando mais consistência às decisões. Observou que não havia previsão de emissão de dois pareceres díspares. Quanto à participação da conselheira Débora, acredita que todos os conselheiros possuem competência para analisarem e posicionarem-se frente aos assuntos discutidos no Conselho. A professora Nícia reforçou a sua fala, observando que a decisão a favor do recurso do professor Renatho pode não ter prejuízo objetivo, mas tem prejuízo futuro no sentido de abrir precedentes para que todos os professores façam solicitações do mesmo gênero ao Conselho do Campus, por motivos pessoais. Este foi motivo determinante para o indeferimento do pedido e a Comissão de Ensino. Voltando à questão da Comissão para emissão de parecer, a professora Nícia sugere que sejam criados critérios objetivos para a criação de comissões no Conselho, já que assuntos mais complexos já foram avaliados por apenas um parecerista e a designação de uma comissão para o assunto em pauta, pode desconfigurar, também, a personalidade. Em reforço, o professor Alcívio acrescentou que se surpreendeu com a formação da comissão, inclusive pelo fato de um dos componentes ser um aluno de Relações Internacionais, já que o professor envolvido na matéria é também professor do curso de Relações Internacionais e o aluno poderia sentir-se constrangido. Quanto ao retorno da solicitação à coordenação de curso, o conselheiro acredita que não seja possível, uma vez que não se pode esquecer o recurso e os pareceres ou todos os encaminhamentos que já foram dados. Deve-se sim apontar os equívocos que foram cometidos, mas o Conselho deve votar nessa reunião. O professor Lima concordou no sentido de que seria muito desgastante retirar o assunto de pauta e refazer todo o processo, pois, as opiniões já estão formadas e já existe parecer sobre o recurso. Na sequência, a conselheira Débora pediu a palavra e esclareceu que, em nenhum momento, sentiu-se constrangida ao fazer parte da comissão de análise do recurso; pelo contrário, tentou trazer o que seria bom para os alunos, analisou o caso, pensando que a situação deveria ser favorável aos discentes. Além do mais, confia no profissionalismo do professor Renatho e acredita que não sofreria nenhum tipo de diferenciação por parte dele. Acrescentou que o Conselho deveria continuar solicitando pareceres dos discentes, para saber a visão que estes têm acerca das questões que envolvem o Campus. A seguir, a conselheira Caren justificou que o retorno da solicitação à coordenação de curso seria uma forma de o Conselho não se comprometer com os erros da avaliação anterior, caso o recurso do professor seja levado a outras instâncias. O conselheiro Marcio concordou e observou que o Conselho é superior dentro do Campus e nada impede que o professor recorra a instâncias maiores. O professor Lima manifestou a sua preocupação em apontar os equívocos. Informou que a reunião da Comissão de Ensino foi realizada na ânsia de não se tomar uma decisão sem discutir-se o assunto e, no momento, não houve a percepção do quórum inferior. Explicou que todas as decisões no Campus pretendem ser tomadas de forma democrática, entretanto, por outro lado, existe o poder discricionário, que é o momento em que qualquer horário é horário, uma vez que o professor deve manter regime de dedicação exclusiva. Por fim, o professor Renatho tomou mais uma vez a palavra e observou que pode parecer que a solicitação seja de caráter pessoal, mas pelo contrário, pretende organizar seus horários para trabalhar em benefício da universidade. Acredita também que, se for conveniente, todos os professores devem ter direito de solicitar alteração de horário. As decisões podem ser favoráveis ou não, desde que sejam justificadas. Quanto ao trâmite da solicitação, informou que seguiu o procedimento que lhe foi instruído. Para finalizar a discussão, colocou-se em votação se o Conselho, após a discussão estabelecida nesta reunião, teria condições de votar o recurso. Como resultado, obtiveram-se nove (09) votos a favor da votação e dois (02) contra. Dessa forma, o professor Lima encaminhou para votação o parecer



favorável ao recurso, lido pelas conselheiras Caren e Débora. Após a votação, verificaram-se dois (02) votos a favor da troca de horário, oito (08) votos contrários e uma (01) abstenção. Assim, o recurso foi indeferido. Para finalizar a discussão, a conselheira Caren fez a leitura da justificativa dos técnicos pelo indeferimento do recurso, o qual segue anexo a esta ata. Adiante, aprovou-se, por unanimidade, o **Horário do 2º Semestre de 2012**, em anexo, com as considerações de que o professor Gustavo possui apenas um dia de aula no horário, porque assumirá outras disciplinas, no caso em que haja a saída de outros professores, o que poderá ocorrer no início do semestre; Consta também que o professor Felipe não possui horas aulas, porque não se sabe exatamente o momento em que ele deixará o Campus para assumir a vaga concursada em outra universidade. Mas, se ele continuar no Campus, haverá aulas para ele ministrar. Aprovou-se também o **Calendário Acadêmico de Reuniões do Campus Santana do Livramento**. Continuando com a reunião, analisaram-se os pedidos de **Afastamento para o exterior – Professor Renatho José da Costa e do Professor Wilson Vieira**. No primeiro caso, o professor Renatho solicita afastamento para realizar um curso de espanhol em Montevidéu, entre os dias vinte de janeiro e dois de fevereiro de dois mil e treze. O professor justifica a viagem em vista da necessidade de aperfeiçoamento na língua espanhola, uma vez que Livramento é uma cidade de fronteira e necessita-se interagir com instituições e populações vizinhas. Analisada a solicitação, decidiu-se por aprovar, por unanimidade, o afastamento. No segundo caso, o professor Wilson solicita afastamento para apresentação de trabalho no III congresso Ciências, Tecnologias y Cultura no Chile, entre os dias seis e doze de janeiro de dois mil e treze. O professor justifica a viagem pelo fato de a participação no evento divulgar o nome e a produção científica da UNIPAMPA, assim como a troca de experiência entre os países. Assim, a solicitação foi aprovada por unanimidade. A seguir, o professor Lima incluiu na pauta a indicação do nome de um docente para compor o Grupo de Trabalho para a implantação da Editora da UNIPAMPA. Decidiu-se que seja enviado o convite para todos os docentes, a fim de verificar quem tem interesse em participar. Por fim, analisou-se a solicitação de empréstimo do Auditório para um evento do Conselho Regional de Enfermagem – 9º Fórum de Interiorização do COREN-RS, em vinte e um de dezembro. O empréstimo foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e eu, Nilza Mara Pereira, Secretária Executiva, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os presentes. Sant'Ana do Livramento, 05 de dezembro de 2012.

Camilla Rizzo

Jauana Fabris

Deborah da Costa

Camilla F. da Costa

Elson

Elson

